

Demonstrações Financeiras

Travelex Banco de Câmbio S.A.

30 de junho de 2024
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras



Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Travelex Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, bem como as Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

A Travelex é uma empresa especialista em câmbio reconhecida mundialmente, marcando presença em mais de 20 países. No Brasil, o Grupo é formado pelo Travelex Banco de Câmbio S.A. primeiro banco exclusivo para operações de câmbio regulamentado pelo Banco Central no País, e pela corretora Confidence Corretora de Câmbio S.A., com mais de 20 anos de experiência no setor.

O Banco é líder-especialista no mercado de câmbio, através de uma organização autofinanciada, independente da estrutura global. Nossa atuação tem sido pautada pela diligência e pela cautela num mercado volátil, competitivo e em transformação, sempre em consonância com as diretrizes regulatórias e do grupo.

Principais indicadores do 1º semestre de 2024

- O índice de Basileia Prudencial ficou em sólidos 19,34% (17,44 % em 30 de junho de 2023);
- Realizamos um volume de operações em moeda estrangeira de USD 7,5 bilhões;
- Foram registradas 94 mil operações ao longo do primeiro semestre de 2024;
- Contamos atualmente com 457 funcionários ativos na instituição;
- Nosso Patrimônio Líquido alcançou R\$ 228 milhões;
- Obtivemos um crescimento do total de ativos em R\$ 646 milhões, representado principalmente pela nossa carteira de câmbio.

Adicionalmente às informações mencionadas, é importante ressaltar que, conforme estabelecido na Circular 3068 de 08 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil, declaramos nossa sólida capacidade financeira e nossa firme intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

Esta declaração reflete nosso compromisso com a estabilidade financeira e a gestão prudente de nossos ativos, elementos fundamentais para sustentar a confiança dos nossos stakeholders e para assegurar o sucesso de longo prazo de nossa instituição

O Conglomerado Financeiro Travelex, cuja principal característica tem sido a especialização em Câmbio e Comércio Exterior, segue firmemente comprometido com seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios, ampliando a cada dia sua posição junto ao mercado financeiro brasileiro, com uma oferta cada vez mais completa de produtos e serviços.

Agradecemos aos nossos clientes e aos nossos fornecedores pela confiança e aos nossos acionistas pelo apoio indispensável. Esperamos propiciá-los com os resultados esperados, através do pagamento de remuneração anual de dividendos mínimos aos acionistas de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição da Reserva Legal, conforme previsto nos estatutos sociais.

Por fim, nossos agradecimentos aos colaboradores cujo voto nos prestigiou pela 5ª vez com o selo "Great Place to Work".

São Paulo, 23 de agosto de 2024.

A Diretoria

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações Financeiras	
Balancos Patrimoniais	4
Demonstrações do Resultado	6
Demonstrações do Resultado Abrangente	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações do Fluxo de Caixa	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores do

Travelex Banco de Câmbio S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Travelex Banco de Câmbio S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Travelex Banco de Câmbio S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4.818 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Resolução BCB nº 2 do Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que consideram a opção do Banco pela apresentação de notas explicativas selecionadas, conforme previsto na Resolução nº 4.818 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 2 do Banco Central do Brasil (BACEN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo a Resolução nº 4.818 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Resolução BCB nº 2 do Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo- nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP


João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balancos Patrimoniais
30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	30.06.2024	31.12.2023
Ativo			
Circulante		1.563.871	926.303
Disponibilidades	4	263.439	455.856
Instrumentos Financeiros		1.286.479	449.389
Carteira própria	5.a	99.479	84.756
Vinculados a prestação de garantia	5.a	64.060	45.882
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	8.095	398
Operações de crédito	6	40.685	43.088
Carteira de câmbio	5.d	1.074.160	275.265
Outros ativos		21.485	22.494
Negociação de intermediação de valores		439	666
Impostos a compensar	7	6.028	14.338
Despesas antecipadas		3.842	3.644
Diversos	8	11.176	3.846
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(7.532)	(1.436)
Outros créditos com características de concessão de crédito		(7.532)	(1.232)
Outros créditos sem características de concessão de crédito		-	(204)
Não Circulante		75.292	66.669
Ativo fiscal diferido	19.b	23.391	25.705
Aplicações financeiras		631	536
Diversos	8	2.064	1.904
Investimentos	9	3.113	1.000
Imobilizado de uso	10	14.174	13.949
Intangível	11	74.096	59.731
Depreciações e Amortizações		(42.177)	(36.156)
(-) Depreciações	10	(10.241)	(9.590)
(-) Amortizações	11	(31.936)	(26.566)
Total do Ativo		1.639.163	992.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balancos Patrimoniais
30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Passivo			
Circulante		1.410.794	793.119
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.244.582	478.398
Depósitos à Vista	12	41.812	39.332
Depósitos em moeda estrangeira	12	127.190	151.744
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	189	581
Carteira de câmbio	5.d	1.075.391	286.741
Relações interdependências		112.592	213.811
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras		112.592	213.811
Obrigações por empréstimos e repasses		1.061	5.887
Empréstimos no exterior		1.061	5.887
Outras obrigações		17.245	17.346
Fiscais e previdenciárias		4.843	6.016
Negociação e intermediação de valores		2.416	225
Diversos	13	9.986	11.105
Provisões		35.314	77.677
Provisões a pagar	14	10.976	31.941
Provisões fiscais e previdenciárias		-	12.996
Provisões de folha de pagamento		16.248	18.721
Provisões de passivos contingentes	22	8.090	14.019
Patrimônio líquido		228.369	199.853
Capital social		128.234	107.000
De domiciliados no país	15.a	128.234	107.000
Reserva legal	15.b	9.684	9.321
Reservas de lucros	15.c	90.431	83.527
Outros resultados abrangentes		20	5
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.639.163	992.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações do Resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho 2023

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	30.06.2024	30.06.2023
Receitas da intermediação financeira		149.268	188.989
Resultado de operações de câmbio	5.d	133.885	166.066
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.b	9.318	7.850
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	4	6.065	15.073
Despesas da intermediação financeira		(584)	952
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	5.c	(575)	952
Resultado captações no mercado		(9)	-
Resultado bruto da intermediação financeira		148.684	189.941
Receitas/despesas operacionais		(134.999)	(147.047)
Receita de prestação de serviços		121	22
Despesas de pessoal	16	(60.058)	(63.408)
Despesas tributárias		(10.049)	(9.654)
Despesas administrativas	17	(76.297)	(81.300)
Outras receitas e despesa operacionais	18	17.584	7.984
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.a	(6.300)	(691)
Resultado operacional		13.685	42.894
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		13.685	42.894
Tributos e participação sobre o lucro		(6.418)	(20.635)
Imposto de renda e contribuição social	19	-	(3.464)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19	(2.314)	(11.233)
Participações estatutárias no lucro		(4.104)	(5.938)
Lucro Líquido do Semestre		7.267	22.259
Quantidade média de ações em circulação		824.813.402	746.742.320
Lucro líquido básico por ação (em reais)		0,0088	0,0298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Lucro líquido do semestre	<u>7.267</u>	<u>22.259</u>
Outros resultados abrangentes		
Itens que poderão ser reclassificados para resultado		
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	20	(21)
Total do resultado abrangente do semestre	<u><u>7.287</u></u>	<u><u>22.238</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

Eventos	Nota	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		107.000	7.121	55.623	-	-	169.744
Dividendos pagos antecipadamente	15.d	-	-	-	-	(13.906)	(13.906)
Ajuste de avaliação patrimonial	15.a	-	-	-	(21)	-	(21)
Lucro líquido do semestre	15.c	-	-	-	-	22.259	22.259
Reserva de lucros	15.c	-	-	7.240	-	(7.240)	-
Reserva legal	15.b	-	1.113	-	-	(1.113)	-
Saldos em 30 de junho de 2023		107.000	8.234	62.863	(21)	-	178.076
Mutações do semestre		-	1.113	7.240	(21)	-	8.332
Saldos em 31 de dezembro de 2023		107.000	9.321	83.527	5	-	199.853
Aumento de capital	15.a	21.234	-	-	-	-	21.234
Ajuste de avaliação patrimonial	15.a	-	-	-	15	-	15
Lucro líquido do semestre	15.c	-	-	-	-	7.267	7.267
Reserva de lucros	15.c	-	-	6.904	-	(6.904)	-
Reserva legal	15.b	-	363	-	-	(363)	-
Saldos em 30 de junho de 2024		128.234	9.684	90.431	20	-	228.369
Mutações do semestre		21.234	363	6.904	15	-	28.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

	30.06.2024	30.06.2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	(98.436)	(54.904)
Lucro líquido do semestre	7.267	22.259
Ajustes ao lucro líquido	(105.703)	(77.163)
Depreciação e amortização	6.021	4.529
Provisão para passivos contingentes	(5.929)	1.230
Efeitos da variação cambial de caixa e equivalente de caixa	(114.222)	(96.025)
Impostos diferidos	2.314	11.233
Provisão de imposto de renda e contribuição social	-	1.286
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	6.096	584
Ajuste ao valor de mercado - TVM	15	-
Resultado da baixa de valores e bens	2	-
Variações nos ativos e passivos	(223.808)	(41.107)
(Aumento)/Redução em Aplicações financeiras de liquidez	(95)	31
(Redução) em carteira de câmbio	(10.245)	(27.309)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(40.990)	(9.959)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	2.404	(21.265)
(Aumento) em outros créditos	(10.254)	(3.476)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(199)	1.780
Redução em negociação de intermediação de valores	2.418	71
Aumento/(Redução) em depósitos	(22.074)	88.137
Aumento/(Redução) em operações compromissadas	(101.219)	1.844
(Redução) em outras obrigações	(37.554)	(69.339)
(Redução) impostos e contribuições	(1.174)	(1.622)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(4.826)	-
Impostos e contribuições sobre a renda pagos	11.074	39.695
Caixa líquido (aplicado) em atividades operacionais	(311.170)	(56.316)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição investimentos	(2.113)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(227)	(618)
Baixa no imobilizado	2	-
Dividendos pagos antecipadamente	-	(13.906)
Aquisição de intangível	(14.365)	(11.116)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos	(16.703)	(25.640)
Caixa líquido gerado em atividades de financiamento	21.234	-
Aumento de capital	21.234	-
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(306.639)	(81.956)
Caixa equivalente de caixa no início do semestre	455.856	552.198
Efeitos da variação cambial de caixa e equivalente de caixa	114.222	96.025
Caixa equivalente de caixa no final do semestre	263.439	566.267
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(306.639)	(81.956)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



1. Contexto operacional

O Travelex Banco de Câmbio S.A. (Banco), foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (Bacen) concedeu autorização para seu funcionamento em 26 de janeiro de 2010, como banco de câmbio, a qual foi publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010.

Em janeiro de 2019 mudou sua marca e razão social passando de Banco Confidence de Câmbio para Travelex Bank (Travelex Banco de Câmbio S.A.).

O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited no grupo de controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015.

No dia 16 de março de 2020, a Finabl PLC (controladora da Travelex Limited) anunciou restrições em sua liquidez, causando um impacto material em suas operações e resultando, ainda, na incapacidade de fornecer serviços de processamento de pagamentos, entretanto este evento não impactou as operações do Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil.

Nesse mesmo dia, a negociação das ações da Finabl PLC foram suspensas na London Stock Exchange e teve início a fase de reestruturação de dívida corporativa do grupo Travelex.

Em 06 de agosto de 2020, houve a reestruturação dos controladores, sendo a New Travelex os novos controladores do Grupo Travelex.

Em setembro de 2020, foi enviado ao Banco Central do Brasil o pedido de mudança de controlador do grupo para Travelex TopCo Limited, aprovado pelo Bacen em 31 de março de 2022.

Foi fechado um acordo de aquisição da empresa Number One Consultores Associados, onde em 06 de março de 2024 foi efetuado o pagamento do adiantamento da aquisição. Estamos aguardando a homologação do Bacen.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas

demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros, provisão para passivos contingentes e expectativa de realização dos créditos tributários registrados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. Para melhor apresentação do resultado as receitas e despesas de variação cambial foram classificadas dentro da rubrica de resultado de operações de câmbio.

O Banco Central regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com o intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), através da resolução BCB nº 2/20. As informações desta demonstrações financeiras já estão ajustadas com base na Resolução BCB nº 2/20, a qual define que os saldos do balanço patrimonial devem ser apresentados por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, que o balanço patrimonial ao final do período corrente deve ser comparado com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e que as demais demonstrações comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior, o ativo e o passivo fiscal diferido que passou a ser apresentado exclusivamente no realizável e exigível a longo prazo, além da inclusão da demonstração do resultado abrangente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que consideram a opção do Banco pela apresentação de notas explicativas selecionadas, conforme previsto na Resolução nº 4.818 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 2 do Banco Central do Brasil (BACEN).

A política interna considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou, das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco, previsto em seu Estatuto Social. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos próximos anos. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do Banco foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 23 de agosto de 2024.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, sendo está a moeda funcional do Banco e também a moeda de apresentação.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As práticas contábeis, políticas e métodos são os mesmos utilizados nas demonstrações financeiras encerradas no exercício de 31 de dezembro de 2023.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Disponibilidades		
Disponibilidades em moeda estrangeira	192.385	277.490
Disponibilidades em moeda nacional	1.065	3.699
Reservas livres (1)	29	78
Disponibilidades em custódia de terceiros (2)	10.645	8.591
Total	<u>204.124</u>	<u>289.858</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (3)	59.315	165.998
Total Caixa e equivalentes de caixa	<u>263.439</u>	<u>455.856</u>

(1) Reservas bancárias registradas diretamente no Banco Central do Brasil.

(2) Predominantemente custodiados pela Brinks Segurança e Transporte de Valores S.A.

(3) Aplicações interfinanceiras são predominantemente títulos públicos federais com liquidez diária.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, o Banco auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 6.065 e R\$ 15.073, respectivamente.

5. Instrumentos financeiros

a) Composição por classificação dos títulos e valores mobiliários

	<u>30.06.2024</u>		
	<u>Valor de curva</u>	<u>Ajuste a mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>
<i>Títulos para negociação</i>			
Carteira própria - Livres	568	-	568
Letras Financeiras do Tesouro	568	-	568
Vinculados a prestação de garantias	16.510	(11)	16.499
Letras Financeiras do Tesouro	16.510	(11)	16.499
Vinculados a garantias de operações	16.376	(11)	16.365
Letras Financeiras do Tesouro	16.376	(11)	16.365
Total de títulos para negociação	<u>33.454</u>	<u>(22)</u>	<u>33.432</u>
<i>Títulos disponíveis para venda</i>			
Carteira própria – Livres	98.897	14	98.911
Letras Financeiras do Tesouro	98.897	14	98.911
Vinculados a prestação de garantias	9.135	5	9.140
Letras Financeiras do Tesouro	9.135	5	9.140
Vinculados a garantias de operações	4.493	2	4.495
Letras Financeiras do Tesouro	4.493	2	4.495
Total de títulos disponíveis para venda	<u>112.525</u>	<u>21</u>	<u>112.546</u>
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>			
Vinculados a garantias de operações	17.545	16	17.561
Letras Financeiras do Tesouro	17.545	16	17.561
Total de títulos mantidos até o vencimento	<u>17.545</u>	<u>16</u>	<u>17.561</u>
Total de títulos e valores mobiliários	<u>163.524</u>	<u>15</u>	<u>163.539</u>

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

Travelex Bank

	31.12.2023		
	Valor de curva	Ajuste a mercado	Valor de mercado
<u>Títulos para negociação</u>			
Carteira própria - Livres	6.277	(4)	6.273
Letras Financeiras do Tesouro	6.277	(4)	6.273
Vinculados a prestação de garantias	13.695	(18)	13.677
Letras Financeiras do Tesouro	13.695	(18)	13.677
Vinculados a garantias de operações	15.555	(20)	15.535
Letras Financeiras do Tesouro	15.555	(20)	15.535
Total de títulos para negociação	35.527	(42)	35.485
<u>Títulos disponíveis para venda</u>			
Carteira própria – Livres	78.478	5	78.483
Letras Financeiras do Tesouro	78.478	5	78.483
Total de títulos disponíveis para venda	78.478	5	78.483
<u>Títulos mantidos até o vencimento</u>			
Vinculados a garantias de operações	16.660	10	16.670
Letras Financeiras do Tesouro	16.660	10	16.670
Total de títulos mantidos até o vencimento	16.660	10	16.670
Total de títulos e valores mobiliários	130.665	(27)	130.638

b) Composição por vencimento dos títulos e valores mobiliários

	30.06.2024			
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Letras Financeiras do Tesouro	82.579	-	80.960	163.539
Total	82.579	-	80.960	163.539

	31.12.2023			
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Letras Financeiras do Tesouro	2.854	78.483	49.301	130.638
Total	2.854	78.483	49.301	130.638

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o semestre não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados para negociação foram registrados no ativo circulante independente dos seus prazos de vencimento.

As LFTs são classificadas no nível 1 da hierarquia de valor justo prevista no CPC 46 – Valor Justo, já que possuem preços cotados em mercado ativo.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, o Banco auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 9.318 e R\$ 7.850, respectivamente.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular Bacen nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Banco a flutuações de preços de ativos financeiros.

O Banco possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs e as operações de futuros estão registrados na B3.

Derivativos NDFs

	30.06.2024		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Diferencial a receber (Ativo)			
Operações NDF a Termo	7.895	138	8.033
Total	7.895	138	8.033

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
	Diferencial a pagar (Passivo)		
Operações NDF a Termo	(117)	-	(117)
Total	(117)	-	(117)

	31.12.2023		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Diferencial a receber (Ativo)			
Operações NDF a Termo	191	28	219
Total	191	28	219

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
	Diferencial a pagar (Passivo)		
Operações NDF a Termo	(45)	(269)	(314)
Total	(45)	(269)	(314)

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

O valor de mercado dos contratos de NDFs é precificado pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

Os resultados de NDFs nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 foi de R\$ 7.690 e R\$ (1.205) respectivamente.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)



d) Carteira de câmbio

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Carteira de Câmbio Ativa	1.074.160	275.265
- Câmbio comprado a liquidar	538.384	155.700
- Direitos sobre vendas de câmbio	539.810	130.485
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(4.035)	(10.920)
Carteira de Câmbio Passiva	(1.075.391)	(286.741)
- Câmbio vendido a liquidar	(540.787)	(129.258)
- Obrigações por compras de câmbio	(534.604)	(157.483)
Posição líquida de câmbio	(1.231)	(11.476)

No semestre findo em 30 de junho de 2024, foi registrado um resultado com operações de câmbio no valor de R\$ 133.885 (R\$ 166.066 em 30 de junho de 2023) proveniente de operações de importações e exportações, operações interbancárias e câmbio financeiro.

6. Operações de Crédito

Os adiantamentos sobre contrato de câmbio classificados como redutor de obrigações por compra de câmbio, classificados como outros créditos – diversos, têm seu perfil apresentados a seguir:

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Operações de crédito		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE)	38.329	40.960
Rendas a receber de ACC	1.200	946
Outros créditos		
Títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito	1.156	1.182
Total de outros créditos	40.685	43.088
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(7.532)	(1.232)
Total	(7.532)	(1.232)

a) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Saldo inicial	(1.232)	(404)
Constituição no semestre	(6.829)	(1.359)
Reversão no semestre	529	531
Provisão para crédito, outros créditos e garantias prestadas	(7.532)	(1.232)

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

b) Composição por modalidade e vencimento

<u>Produto / Vencimento</u>	<u>Vencidos</u>	<u>A vencer até 30 dias</u>	<u>De 31 até 60 dias</u>	<u>De 61 à 90 dias</u>	<u>Acima de 90 dias</u>	<u>Total</u>
ACC / ACE	10.359	9.099	3.822	5.443	10.806	39.529
Títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito	-	-	-	-	1.156	1.156
Total em 30 de junho de 2024	10.359	9.099	3.822	5.443	11.962	40.685
ACC / ACE	2.589	10.663	12.426	12.293	3.935	41.906
Títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito	-	-	-	-	1.182	1.182
Total em 31 de dezembro de 2023	2.589	10.663	12.426	12.293	5.117	43.088

c) Distribuição dos produtos de crédito por atividade econômica

<u>Atividade econômica / produto</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Agronegócio	28.348	29.461
Comércio	1.719	2.949
Indústria	10.618	3.081
Serviços	-	7.597
Total	40.685	43.088

d) Composição por modalidade de operação e níveis de risco

	<u>30.06.2024</u>							<u>Total</u>
	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>	
ACC / ACE	(183)	(302)	(136)	-	(2.656)	(1.483)	(2.425)	(7.185)
Títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito	-	-	-	(347)	-	-	-	(347)
Total	(183)	(302)	(136)	(347)	(2.656)	(1.483)	(2.425)	(7.532)

	<u>31.12.2023</u>					
	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>Total</u>
ACC / ACE	(17)	(211)	(467)	(182)	-	(877)
Títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito	-	-	-	-	(355)	(355)
Total	(17)	(211)	(467)	(182)	(355)	(1.232)

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

Travelex Bank

e) Composição da carteira por nível de risco

Nível	30.06.2024				
	A vencer	Vencidos	Total	Percentual	Provisão
B	18.254	-	18.254	1%	(183)
C	9.555	503	10.058	3%	(302)
D	1.361	-	1.361	10%	(136)
E	1.156	-	1.156	30%	(347)
F	-	5.312	5.312	50%	(2.656)
G	-	2.119	2.119	70%	(1.483)
H	-	2.425	2.425	100%	(2.425)
Total	30.326	10.359	40.685		(7.532)

Nível	31.12.2023				
	A vencer	Vencidos	Total	Percentual	Provisão
A	3.375	-	3.375	0,5%	(17)
B	21.125	-	21.145	1%	(211)
C	14.303	1.265	15.568	3%	(467)
D	494	1.324	1.818	10%	(182)
E	1.182	-	1.182	30%	(355)
Total	40.499	2.589	43.088		(1.232)

Não houve renegociação e recuperação de créditos baixados para prejuízo no semestre findo de 30 de junho de 2024 e 2023.

7. Impostos a Compensar

	30.06.2023	31.12.2023
IRRF a compensar	2.313	698
CSLL a compensar	1.816	999
IRPJ antecipado	638	6.818
CSLL antecipado	525	5.419
IRPJ a compensar	399	381
PIS, COFINS e IOF a compensar	337	23
Total	6.028	14.338

8. Outros créditos - diversos

	30.06.2024	31.12.2023
Valores a receber – intercompany (nota 21)	2.547	1.467
Adiantamentos e antecipações salariais	2.284	352
Depósitos judiciais	1.549	1.390
Bloqueio judicial	515	515
Rendas a receber de serviços prestados	388	393
Adiantamento a fornecedores	88	55
Devedores diversos – país (1)	5.869	1.578
Total	13.240	5.750
Circulante	11.176	3.846
Não Circulante	2.064	1.904

(1) Refere-se a valores de adiantamento para aquisição de investimentos no valor de R\$ 5.853 (R\$ 1.370 em 31 de dezembro de 2023), e demais refere-se substancialmente a valores a receber R\$ 16 (R\$ 208 em 31 de dezembro de 2023).

9. Investimentos

Em 23 de dezembro de 2021, foi firmado um Acordo de Investimento e Outras Avenças entre o Banco e a Frente Corretora de Câmbio Ltda, onde o Banco deliberou sobre a intenção de investir na Frente Corretora. Em 10 de janeiro de 2022 foi efetuado o pagamento no valor de R\$ 1.000 representados por 5,34% (cinco inteiros e trinta e quatro centésimos por cento) do capital social da Frente Corretora.

Em 18 de março de 2024, o Banco realizou uma nova tranche do investimento na Frente Corretora, passando a ter a participação de 10% no capital da sociedade, conforme definido no acordo de investimento de 23 de dezembro de 2021. Em 25 de abril de 2024 foi homologado pelo Bacen.

10. Imobilizado de uso

	30.06.2024			31.12.2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
- Instalações, móveis e equipamentos	1.118	(496)	622	1.071	(442)	629
- Benfeitorias	7.309	(6.097)	1.212	7.309	(5.893)	1.416
- Sistema de processamento de dados	5.747	(3.648)	2.099	5.569	(3.255)	2.314
Total	14.174	(10.241)	3.933	13.949	(9.590)	4.359

a) Movimentação do imobilizado de uso

	30.06.2024	31.12.2023
Saldo inicial	4.359	5.880
Aquisições	227	694
Baixa	(2)	-
Depreciação (nota 17)	(651)	(2.215)
Saldo final	3.933	4.359

11. Intangível

	30.06.2024			31.12.2023		
	Custo	Amortização acumulada	Valor Residual	Custo	Amortização acumulada	Valor Residual
- Desenvolvimento e aquisição de sistemas (1)	72.708	(31.225)	41.483	58.428	(25.859)	32.569
- Licenças e direitos autorias	1.388	(711)	677	1.303	(707)	596
Total	74.096	(31.936)	42.160	59.731	(26.566)	33.165

(1) Valores registrados de desenvolvimento de *software* realizado pela própria empresa para melhorias operacionais e também aquisições de sistemas já prontos para utilização.

a) Movimentação do intangível no período

	30.06.2024	31.12.2023
Saldo inicial	33.165	19.919
Aquisições	14.365	20.979
Amortização	(5.370)	(7.733)
Saldo final	42.160	33.165

12. Depósitos

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Depósitos a vista		
Pessoa física	7.463	2.142
Pessoa jurídica	28.548	17.378
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (nota 21)	5.149	18.021
SACS S.A. (nota 21)	496	1.526
Travelex do Brasil Holding não Financeira Ltda (nota 21)	79	125
Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda (nota 21)	77	140
Total de depósito a vista	<u>41.812</u>	<u>39.332</u>
Depósitos em moeda estrangeira		
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (nota 21)	3.030	3.397
Outros (1)	124.160	148.347
Total de depósito em moeda estrangeira	<u>127.190</u>	<u>151.744</u>

(1) Valores compostos por saldos de moeda estrangeira de clientes.

13. Outras obrigações – Diversas

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Pagamentos a efetuar (1)	4.771	3.688
Obrigações por operações de câmbio realizadas	4.450	5.278
Credores diversos – Intercompany (nota 21)	464	516
Obrigações despesa pessoal	288	252
Outros (2)	13	1.371
Total	<u>9.986</u>	<u>11.105</u>
Circulante	9.986	11.105

(1) Os saldos a pagar referem-se a serviços em gerais, transporte de valores, telefonia e comissões a pagar

(2) Valores vinculados a participação em investimentos da Frente Corretora R\$ 0 (R\$ 1.370 em 31 de dezembro de 2023), e credores diversos R\$ 13 (R\$ R\$ 1 em 31 de dezembro de 2023).

14. Provisões a pagar

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Bônus e gratificação	6.481	18.243
Despesas bancárias	1.283	713
Salários e encargos	1.125	322
Comissão (1)	962	10.658
Fornecedores	928	1.684
Outros	197	321
Total	<u>10.976</u>	<u>31.941</u>

(1) Refere-se a comissão por indicação de operações de câmbio junto a parceiros.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 06 de março de 2024, a Travelex do Brasil Holding Financeiras S/A, realizou um aumento de capital no valor de R\$ 21.234, aprovado pelo Bacen em 25 de abril de 2024.

O valor do capital social no semestre findo em 30 de junho de 2024 é de R\$ 128.234 (R\$ 107.000 em 31 de dezembro de 2023) e está representado por 842.813.402 (746.742.320 – em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2024 o Banco constituiu reserva legal de R\$ 363 (R\$ 1.087 em 31 de dezembro de 2023).

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 30 de junho de 2024 o Banco constituiu R\$ 6.904 (R\$ 20.665 em 31 de dezembro de 2023) de reserva de lucros.

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva Legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembleia.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2024, o Banco não distribuiu dividendos aos acionistas.

16. Despesas de pessoal

	30.06.2024	30.06.2023
Proventos	(33.839)	(35.047)
Encargos sociais	(12.515)	(13.002)
Benefícios	(10.065)	(9.475)
Pró-labore	(3.169)	(5.080)
Estagiário	(423)	(420)
Treinamento	(47)	(384)
Total	(60.058)	(63.408)

17. Despesas administrativas

	30.06.2024	30.06.2023
Sistema de serviço financeiro (1)	(34.914)	(44.279)
Processamento de dados	(13.931)	(9.591)
Transportes	(8.131)	(10.486)
Amortização e depreciação	(6.023)	(4.529)
Outras despesas administrativas (2)	(5.466)	(4.045)
Serviços técnicos especializados (3)	(3.286)	(3.550)
Tributárias	(1.857)	(1.771)
Aluguéis e condomínio	(1.372)	(1.566)
Propaganda e publicidade	(1.317)	(1.483)
Total	(76.297)	(81.300)

(1) Composto de Comissões R\$ (33.057) (R\$ (44.527) em 30 de junho de 2023), Despesas Banqueiros R\$ (570) (R\$ 1.307 em 30 de junho de 2023) e Serviços Bancários e Bacen R\$ (1.287) (R\$ (1.059) em 30 de junho de 2023)

(2) Composto de diversas despesas com água e energia, seguros, telefonia, material de limpeza, brindes, serviços gráficos, e etc.

(3) Inclui serviços de auditoria, que são divulgados pelo auditor do grupo.

18. Outras receitas e despesas operacionais

	30.06.2024	30.06.2023
Compartilhamento de custos – Intercompany (1)	8.917	7.900
Provisão para contingência (nota 22)	5.929	(1.230)
Outras Receitas e despesas (2)	2.067	805
Atualização Monetária	671	509
Total	17.584	7.984

(1) Composto do Cost Sharing entre as empresas

(2) Indenizações Trabalhistas e cíveis R\$ (134) (R\$ (122) em 30 de junho de 2023); Prejuízos em contratos Câmbio R\$ (1.351) (R\$ (47) em 30 de junho de 2023), Diversas Receitas R\$ 1.827 (R\$ 974 em 30 de junho de 2023), e receita com incentivos e de benefício fiscal R\$ 1.725 (R\$ 0 em 30 de junho de 2023).

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ		CSLL	
	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	13.685	42.894	13.685	42.894
Participação nos lucros (empregados)	(4.104)	(5.938)	(4.104)	(5.938)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	9.581	36.956	9.581	36.956
Adições/(exclusões)	(28.989)	(27.719)	(33.228)	(27.719)
Provisão para contingências	(6.810)	1.230	(6.810)	1.230
Provisão para pagamentos a efetuar	(26.859)	(26.884)	(26.859)	(26.884)
Provisão de devedores duvidosos	6.096	584	6.096	584
Adições permanentes	4.572	4.370	333	4.370
Exclusão Ágio Travelex	(7.128)	(7.128)	(7.128)	(7.128)
Outras	1.140	109	1.140	109
Base de cálculo	(19.408)	9.237	(23.647)	9.237
Compensação (30%) Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
Base de cálculo ajustada	(19.408)	9.237	(23.647)	9.237

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)



	IRPJ		CSLL	
	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	-	(1.385)	-	(1.847)
Adicional de IRPJ (10%)	-	(912)	-	-
Incentivo Fiscal – PAT	-	55	-	-
Ajuste de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	-	339	-	286
Total imposto de renda e contribuição social corrente	-	(2.242)	-	(1.847)
Total imposto de renda e contribuição social diferido	(1.757)	(6.241)	(557)	(4.992)
Total imposto de renda e contribuição social exercício anterior	-	339	-	286
Total imposto de renda e contribuição social	(1.757)	(8.144)	(557)	(6.554)

b) Créditos tributários

Em 30 de junho de 2024 há valores de créditos tributário constituídos pelo Banco de provisões temporárias para IRPJ no valor de R\$ 7.672 (R\$ 14.280 em 31 de dezembro de 2023) e CSLL no valor R\$ 6.138 (R\$ 11.424 em 31 de dezembro de 2023). Em 2024 apurou-se prejuízo na base de cálculo fiscal e desta forma constituímos créditos tributários decorrentes de Prejuízo fiscal no valor de R\$ 4.729 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023) e Base Negativa no valor de R\$ 4.852 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Conforme Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99) os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda (IRPJ) e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias foram oferecidos a tributação conforme base de cálculo a partir do ano de 2014.

Segue abaixo quadro da movimentação do Crédito Tributário:

Crédito Tributário	Saldo Inicial Dez/2023	Constituição	Realização	Saldo Final Jun/24
Prejuízo fiscal – IRPJ	-	4.852	-	4.852
Base negativa – CSLL	-	4.729	-	4.729
Provisões a pagar	14.080	3.194	(12.628)	4.646
PLR – Programa de participação nos lucros	4.622	1.847	(4.499)	1.970
Contingências de processos trabalhistas	2.061	355	(136)	2.280
Contingências de processos cíveis	940	29	(5)	964
Contingências de processos tributários	3.308	420	(3.332)	396
PDD – Provisão para devedores duvidosos	646	3.389	(646)	3.389
MTM de Títulos de Renda Fixa e Futuros	48	398	(281)	165
Total de créditos tributários	25.705	19.213	(21.527)	23.391

Em 30 de junho de 2024, ocorreu a constituição do Prejuízo Fiscal e da Base Negativa, devido a Base Fiscal estar com prejuízo.

Segue abaixo composição do valor dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Imposto de renda e contribuição social	Expectativa de realização
2024	9.590
2025	5.380
2026	3.041
2027	3.275
2028	468
2029	468
2030	468
2031	234
2032	234
2033	233
Total	23.391

Créditos a valor presente 18.845

O valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa média de captação é de R\$ 18.845 em 30 de junho de 2024 (R\$ 17.537 em 30 de junho de 2023).

20. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado Financeiro Travelex.

Política: o Conglomerado Financeiro Travelex possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	30.06.2024	31.12.2023
Proventos	10.154	13.377
Encargos sociais	3.097	4.080
Benefícios	504	1.063
Total	13.755	18.520

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Banco. (2) O Banco não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

21. Partes relacionadas

a) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Banco às práticas de governança corporativa.

b) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução no 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes:

Controladora: Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda.

Demais partes relacionadas: Confidence Corretora de Câmbio S.A, Confidence Turismo Ltda, SACS S.A., Travelex Assessoria em Câmbio e Serviços Auxiliares Ltda, Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda e Travelex Corretora de Seguros Ltda Unipessoal.

Os controladores são considerados como partes relacionadas

c) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Banco atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades; Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores; Sejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

<u>Partes relacionadas</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
	<u>Ativo/(passivo)</u>	<u>Ativo/(passivo)</u>
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(1)	(3.030)	(3.397)
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(2)	(5.149)	(18.021)
SACS S.A.(2)	496	1.526
Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda (2)	77	140
Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda (2)	79	125
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(3)	(464)	(516)
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(4)	2.547	1.467
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(5)	1.446	-

<u>Partes relacionadas</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
	<u>Receita/(despesa)</u>	<u>Receita/(despesa)</u>
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (6)	1.942	3.396
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (7)	370	491
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (8)	(338)	(251)
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (9)	8.917	7.900
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (10)	1.446	-

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras" (nota 12).

(2) Refere-se ao saldo da rubrica "Credores Diversos" registrado na rubrica de "Depósitos a vista" (nota 12).

- (3) Refere-se a valores referente a reembolso de diversos custos (nota13).
- (4) Refere-se a valores referente a *Cost Sharing* e tarifa conta corrente em moeda estrangeira (CCME) (nota8).
- (5) Refere-se a operações de NDF entre o Banco e a Corretora.
- (6) Refere-se ao Resultado das Operações de Câmbio entre o Banco e a Corretora.
- (7) Receita de tarifas bancárias sobre remessas efetuadas pela Confidence Corretora de Câmbio S.A.
- (8) Refere-se à comissão por indicação de operações de câmbio dos clientes da Corretora.
- (9) Despesa de compartilhamento de custos de mão-de-obra entre o Banco e a Corretora (nota 18).
- (10) Resultado das operações de NDF entre Banco e Corretora

22. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM.

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo prazo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	30.06.2024			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	2.089	65	(10)	2.144
Trabalhistas	4.579	789	(302)	5.066
Tributárias (i)	7.351	394	(7.745)	-
Outros	-	880	-	880
Total	14.019	2.128	(8.057)	8.090

	31.12.2023			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	2.005	121	(37)	2.089
Trabalhistas	3.506	2.356	(1.283)	4.579
Tributárias	6.524	827	-	7.351
Total	12.035	3.304	(1.320)	14.019

- (i) Referente a contingência com a Prefeitura de Barueri, onde no dia 27 de março de 2024, aderimos ao Programa de Parcelamento de Dívidas de ISS (PPIPA - Programa de Pagamento Incentivado de Parcelamento Administrativo), onde constituímos uma provisão de R\$ 394 no semestre, e efetuamos o pagamento no valor de R\$ 4.710, gerando uma reversão de provisão com impacto no resultado no valor de R\$ 3.035. O resultado com contingências está apresentado na nota 18.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2023 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza trabalhista que somam R\$ 3.915 (R\$ 3.628 em 31 de dezembro de 2023), processos cíveis que somam R\$ 248 (R\$ 1.268 em 31 de dezembro de 2023) e tributários que somam R\$ 1.549 (R\$ 1.233 em 31 de dezembro de 2023), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

23. Gerenciamento de capital e riscos

O Conglomerado Financeiro Travelex, por meio de seus controles internos, garante a manutenção de níveis adequados de capital visando suportar e permitir o desenvolvimento do Conglomerado, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Conglomerado Financeiro Travelex, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados em bases consolidadas. O Conglomerado Prudencial é composto pelas empresas Travelex Banco de Câmbio S.A. e Confidence Corretora de Câmbio S.A., e os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem às normas do Banco Central do Brasil.

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação e controle dos riscos e do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do Conglomerado.

A metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

- a estrutura de controles seja constantemente avaliada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

- os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários; e
- As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Risco de mercado (RWAmPad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, o qual utiliza modelos padronizados para cálculos, conforme as normas e metodologias definidas pelo Banco Central.

As operações do Conglomerado Prudencial estão segregadas em duas classificações: Carteira de Negociação e Carteira Bancária. Os principais riscos de mercado associados a estas carteiras aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): refere-se aos riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado. Estes riscos são avaliados de acordo com as Circulares 3.641/13 e 3.984/20 do Bacen.

Juros pré (RWAjur1): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados. Os cálculos para apuração do risco realizados de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas. Os cálculos são realizados baseiam-se nas instruções contidas na Circular 3.635/13 do Bacen.

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o cálculo da parcela de Risco Operacional é a Abordagem do Indicador Básico. Devido ao cálculo desta parcela ser realizado por meio de um modelo padronizado, este não reflete precisamente o nível de risco operacional a qual a empresa está exposta.

Risco de Crédito (RWAcpad)

O Travelex Banco de Câmbio S.A. realiza operações de crédito de Trade Finance, notadamente operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) e Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE), bem como outras operações que podem exigir alocação de capital para Risco de Crédito. O montante apurado para esta exigência de capital é representado pelo somatório de todas as exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão, em conformidade com a Resolução BCB nº 229.

Risco de Liquidez

Define-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas, inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O Grupo Travelex Confidence atua de forma proativa na gestão do Risco de Liquidez, realizando diariamente o monitoramento das suas posições; o acompanhamento dos níveis de liquidez, com o monitoramento do volume de caixa (próprio e total); atualização das projeções de fluxo de caixa para o horizonte mínimo de 90 dias em diferentes cenários, e realização periódica de testes de stress. Por meio destas avaliações é possível identificar potenciais fragilidades e vulnerabilidades no que tange a liquidez do Conglomerado. A gestão deste risco é realizada pela área de Riscos Financeiros, a qual se reporta a Diretoria de Finanças e Riscos.

Ainda, aplica-se o Plano de Contingência de Liquidez, o qual se baseia nos controles mencionados anteriormente e nos limites de liquidez estabelecidos na Declaração de Apetite ao Risco.

Índice de Basileia

O ano de 2024 se destaca pela consolidação dos impactos do novo marco regulatório cambial, o qual trouxe muitos desafios aos participantes deste mercado, principalmente ao que tange incremento da competitividade com conseqüente queda nos *spreads*. Mesmo com tais efeitos o Grupo Travelex Confidence apresentou resultados positivos, os quais garantiram um aumento no Patrimônio de Referência. Observou-se aumento da exigência de capital para a parcela de risco de crédito, em função do aumento das exposições de Trade Finance (ACC/ACE) e do volume de câmbio negociado; quanto à parcela de risco operacional, a maior alocação de capital está atrelada ao aumento das receitas com operações de câmbio e da manutenção do modelo de parceiras estratégicas; por fim, o decréscimo na exigência de capital para a parcela de risco de mercado deve-se à menor exposição cambial do Conglomerado e do maior controle nos hedges das exposições de moeda.

	Base de cálculo - Índice de Basileia	Junho - R\$ Mil	
		Prudencial - 2024	Prudencial - 2023
1	Patrimônio de Referência	224.339	167.832
2	Patrimônio de Referência - Nível I	224.339	167.832
3	Capital Principal	224.339	167.832
4	Risco de Crédito	167.624	161.486
5	Risco Operacional	946.272	743.760
6	Risco de Mercado	46.006	57.190
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	1.159.902	962.436
(1 / 7)	Índice de Basileia	19,34%	17,44%
(2 / 7)	Patrimônio de Referência - Nível I	19,34%	17,44%
(3 / 7)	Capital Principal	19,34%	17,44%
8	Índice de imobilização	8,63%	10,24%
	Requerimento de Capital - BIS III	Prudencial - 2024	Prudencial - 2023
	Patrimônio de Referência + Adicional de Capital de Conservação	10,50%	10,50%
	Patrimônio de Referência	8,00%	8,00%
	Patrimônio de Referência - Nível I	6,00%	6,00%
	Capital Principal	4,50%	4,50%

b) Gerenciamento integrado de riscos

Em conformidade com a Resolução CMN 4.557/17, o Gerenciamento de Riscos e Capital é realizado pelo Grupo Travelex Confidence de maneira integrada.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos no Grupo Travelex Confidence foi segregada conforme Diretoria a que se reporta: Diretoria de Finanças e Riscos: Riscos (Crédito e Financeiros) - composta pelos Riscos de Mercado, Liquidez, Crédito, Risco Social, Ambiental e Climático e Gestão de Capital; Diretoria de Compliance, PLD e Segurança da Informação: Compliance – Composto por Risco de Conformidade, PLD (KYC e Monitoramento) – composto por Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, e Risco Operacional e Controles Internos - composto por Risco Operacional e Controles Internos.

O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes do Conselho de Administração, metodologia global de gerenciamento de riscos da Matriz Travelex e às regulamentações locais aplicáveis ao Grupo Travelex Confidence.

De acordo com a Resolução CMN 4.553/17, que segmenta as Instituições Financeiras em cinco níveis (S1 a S5), conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro, o Conglomerado Financeiro Travelex atualmente está enquadrado no Segmento 4.

c) Análise de sensibilidade

Periodicamente são realizadas análises de sensibilidade cujo objetivo é avaliar o impacto no valor de mercado das posições detidas pelo Conglomerado, quando submetidas a um aumento de 1 ponto-base nas taxas do indexador. Avaliamos as operações com posições próprias, realizadas com intenção de negociação, ou destinadas a hedge da carteira de negociação, observadas as condições normais de mercado.

Adicionalmente, Testes de Stress de risco de mercado são realizados diariamente pela área de Riscos Financeiros, visando analisar os riscos de carteiras específicas, bem como avaliar os potenciais impactos das exposições do Conglomerado frente a uma situação de stress.

Considerando que as carteiras detidas pelo Conglomerado possuem exposições ao risco de mercado nos fatores de Risco Pré, Cupom de moedas e Risco Cambial, sendo este último o risco mais relevante; os testes de stress são realizados para estes fatores de risco, adotando diferentes cenários.

Teste de Stress - Renda Fixa

A avaliação do stress para renda fixa utiliza como premissa os seis cenários de stress de taxa de juros da carteira banking, definidos pelo Bacen (IRRBB) nos termos da Circular 3.876/18. Consideram-se os seguintes cenários de choque padronizados:

1. Aumento das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de alta);
2. Redução das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de baixa);
3. Aumento das taxas de juros de curto prazo;
4. Redução das taxas de juros de curto prazo;
5. Redução das taxas de juros de curto prazo e aumento das taxas de juros de longo prazo;
6. Aumento das taxas de juros de curto prazo e redução das taxas de juros de longo prazo.

Os valores dos cenários padronizados mencionados são definidos por fator de risco, de acordo com a seguinte tabela:

Fatores de Risco (bps)	Paralelo	Curto Prazo	Longo Prazo
Taxas de juros pré-fixadas referenciadas em reais	400	500	300
Taxas de juros pós-fixadas referenciadas em reais	400	500	300

Em 30 de junho de 2024 os seguintes impactos foram obtidos para os Testes de Stress de Renda Fixa:

Renda Fixa (Valores em BRL Mil)	
Posição	223.779
Δ Stress	
Resultado Cenário 1	(10)
Resultado Cenário 2	10
Resultado Cenário 3	(11)
Resultado Cenário 4	12
Resultado Cenário 5	7
Resultado Cenário 6	(7)

Teste de Stress – Câmbio

Em relação ao stress cambial, a magnitude da variação cambial sugerida no teste de stress conservadora e considerada adequada a exposição cambial da Instituição.

Abaixo estão relacionados os cenários/premissas macroeconômicas utilizadas para o cálculo do Stress Cambial do Grupo:

1. Desvalorização do real em 25% contra todas as moedas;
2. Desvalorização do real em 30% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
3. Valorização do real em 20% contra todas as moedas;
4. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e valorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
5. Desvalorização do real em 25% contra as moedas da cesta e valorização do real em 20% contra as moedas fora da cesta;
6. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 25% contra as moedas fora da cesta.

Em 30 de Junho de 2024, os seguintes impactos foram verificados nos Testes de Stress Cambial:

Cambial (Valores em BRL Mil)	
Posição	11.069
Δ Stress	
Resultado Cenário 1	2.487
Resultado Cenário 2	3.261
Resultado Cenário 3	(2.504)
Resultado Cenário 4	(1.744)
Resultado Cenário 5	1.850
Resultado Cenário 6	(1.034)

Com base no conservadorismo da carteira e no apetite a risco do Conglomerado, conclui-se que, até mesmo em um cenário mais volátil, o efeito do stress torna-se marginal frente ao limite regulatório de exposição conforme Resolução CMN N° 4.956.

Risco Social, Ambiental e Climático

Risco social: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Grupo Travelex Confidence ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

Risco ambiental: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Grupo Travelex Confidence ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

Risco climático: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Grupo Travelex Confidence ocasionadas por eventos associados ao aumento na emissão de gases do efeito estufa; e o risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para o Grupo Travelex Confidence ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Dentre as ações executadas sobre essa temática, podemos destacar:

- Subcomitê ESG de periodicidade mensal;
- Criação de KPIs focalizando nos pilares:
 - a) Gestão inclusiva, com 60% de mulheres no total de colaboradores e 55% de mulheres em cargos de liderança;
 - b) Gestão responsável, com meta de redução do consumo de energia elétrica, consumo de água e no consumo de papel para impressão;
 - c) Ética nas relações e nos negócios, com a conquista do selo Empresa Limpa e reconhecimento como uma das empresas signatárias do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção;



- d) Investimentos em projetos sociais formando parceria com o Museu da Imagem e Som (MIS), time de vôlei Barueri Volleyball Club, a ONG Vocação e o Hospital do Amor.
- e) envio de questionário para fornecedores e clientes com perguntas pertinentes ao tema;
- f) coleta das informações e identificação dos riscos social, ambiental e climático;
- g) definir a matriz e o apetite de risco que o Grupo Travelex vai querer assumir; e divulgação dos reportes GRSAC e DRSAC.

24. Outras informações

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como, para designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com data de entrada em vigor em 01/01/2025, a Travelex está por definição enquadrada a aplicação no modelo simplificado que vai de encontro a Resolução BCB 352/23, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta norma define que todos os ativos da instituição devem ser classificados de acordo com o plano de negócios e classificados de acordo com suas características e definições. Esta instituição está atuando na implementação e no atendimento dentro do cronograma previsto pelo regulador BACEN.